

## **A Voz da Diocese (25/02/2018)**

### **O silêncio da paz!**

Estimados Diocesanos! Neste tempo da Quaresma, os cristãos são convidados a percorrerem um caminho de conversão para reconstruírem, em nosso país, uma sociedade marcada pela cultura da paz, que tenha a força de mudar uma cultura fortemente marcada pela violência que agride a nossa sociedade.

A Campanha da Fraternidade com o tema: “Fraternidade e superação da violência”, oferece dados estatísticos para tomarmos consciência da gravidade da situação da violência na sociedade brasileira. Mas, seria de pouca ajuda à sociedade se a Igreja oferecesse apenas números ou estatísticas sobre a violência.

A sua missão de anunciar o Evangelho, de apresentar Jesus às pessoas, está diretamente comprometida com a defesa da vida e da sua dignidade. Não anunciamos o Evangelho para os anjos, mas para as pessoas que vivem neste mundo, marcado pela violência e toda sorte de tribulações, mas amam a vida, sabem ser solidárias em vista do bem e cultivam esperança em relação ao amanhã. Mesmo diante dos sinais de morte que geram insegurança e tentam destruir a harmonia que constrói a fraternidade, acreditamos numa força maior que move o mundo. Acreditamos no ser humano criado à imagem e semelhança de Deus, na sua capacidade de amar, perdoar, escutar, promover a justiça e zelar pela vida que está presente também na mãe natureza, casa comum de todos nós.

Para o cristão, o tempo de Quaresma não pode ser vivido na indiferença ou na mesmice. O apelo de conversão deve tocar primeiro a minha vida pessoal. Quando eu mudar o meu modo de ver a realidade, envolvendo-me, através do agir, na construção de uma sociedade mais pacífica e pacificadora, torno-me corresponsável pelo bem comum da sociedade. De pouco adianta fazermos críticas infinitas ao caos da violência que envolve a sociedade se, ao mesmo tempo, optamos por ignorar o caminho da construção da paz interior, aquele que traz a paz para minha vida, à família e à comunidade. Podemos cair na tentação de proclamarmos a dor da violência e ignorarmos os benefícios da paz. Que a voz do silêncio que fala da paz impere sobre o grito dos que promovem e lucram com a violência contra a vida.

Tende todos um bom domingo.

+ Dom José Gislon - Bispo da Diocese de Erechim